



Apostila - Capítulo 3

Complementos Arquitetônicos



Complementos Arquitetônicos



PORTAS

Uma das partes mais importantes e onipresentes, por assim dizer, no nosso lar, é a porta, que raramente é aproveitada no sentido decorativo.

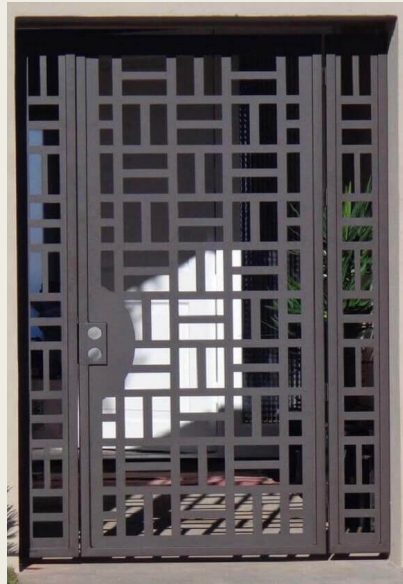
Na melhor das hipóteses, o uso de revestimentos finos de madeira, transforma a porta numa peça que se conjuga com os móveis ou revestimentos, enquadrando-se no panorama geral da casa.

As portas devem combinar com o estilo da peça e estar de acordo com a decoração. As portas mais comuns são esmaltadas em, tonalidades neutras, que se adaptam a quase todos os estilos.

As portas de vidro têm sempre grande aceitação na arquitetura moderna. A sua difusão justifica-se pelo fato de que, deixando passar a luz, solucionam o problema de corredores escuros ou peças com pouca iluminação.

Mais ligadas ao tipo de construção do que à decoração interna, estas portas se harmonizam com todos os estilos pertencentes a nossa época.

Complementos Arquitetônicos



As portas de ferro para o exterior são de grande beleza e oferecem grande segurança.

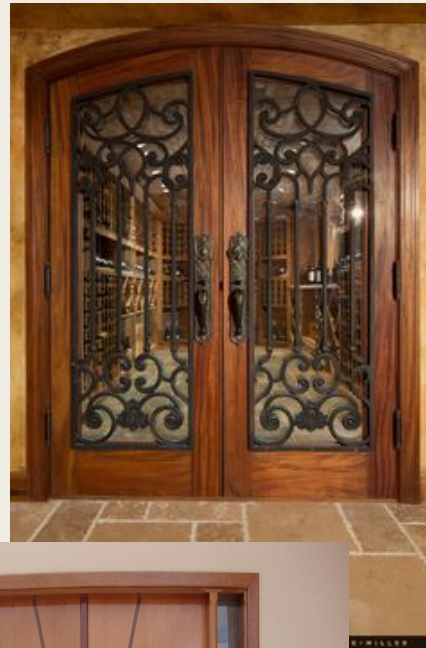
Para a divisão de ambientes, usamos muito portas articuladas, tipo camarão que, além da beleza, ocupam pouco espaço.

As portas de venezianas são muito usadas também na divisão de ambientes, podem ser laqueadas ou envernizadas, dependendo do local onde forem colocadas e de acordo com o estilo dos móveis.

Além destes tipos, existem as portas de almofadas, “bico de jaca” e “pontas de diamantes”. As portas desse tipo são apropriadas para ambientes em estilo colonial brasileiro, pois integram-se perfeitamente na arquitetura deste período. As portas originais da época da colonização eram maciças e as almofadas esculpidas em feitiço de pontas de diamante formando uma só peça.

Podemos, com um pouco de imaginação, transformar uma porta simples, de madeira compensada, em um objeto de admiração na decoração da nossa casa.

Complementos Arquitetônicos



Existem diversos materiais que podem ser utilizados para enfeitar e revestir uma porta. Por exemplo: pode-se aplicar molduras que se compram a metro nas fábricas de molduras, fazendo os mais variados desenhos. Pode-se revestir com couro ou com qualquer material sintético. Podemos colocar molduras e aplicar papel de parede. Podemos estofar as portas com fina camada de espuma e recobrir com couro sintético e depois arrematar e formar desenhos com taxas de cabeça dourada ou galões apropriados. Podemos revestir as portas com laminados decorativos. Podemos revestir as portas com tapeçarias bordadas e depois arrematar com molduras. Pode-se também revesti-las de cortiça, transformando-as em painéis nos quartos das crianças. Ficam também interessantes quando revestimos com espelho ou aço escovado.

Portas laqueadas em alto brilho, em cores vivas, tornam-se elementos muito decorativos.

Enfim, como se pode ver, as opções são muitas e a diferença entre uma casa que tem suas portas trabalhadas é muito grande.

Uma porta ou janela mal colocada poderá impedir a adequada colocação dos móveis, ou ser causa de constante aborrecimento. Por isso, quando temos possibilidade de estudar a planta de uma casa antes de comprá-la ou mesmo quando ainda está sendo construída, devemos dar atenção ao aspecto da colocação das portas e janelas, observando se elas estão facilitando a posterior colocação do mobiliário.

Complementos Arquitetônicos



Existem portas à venda no comércio de 60, 70, 80 e 90 cm de largura por 2,10m de altura. Está convencionalizado que estas são as medidas padrões para portas internas e a medida para portas externas é de 90 cm x 2,10m para portas de uma só folha. Isto, porém não significa que não possamos mandar executar uma porta fora destas medidas sempre para mais, isto é, que elas não estejam abaixo da medida padronizada.

São muito valorizadas as portas com desenhos inusitados, geométricos ou sinuosos, com recortes e encaixes de vidro ou outros materiais. Uma porta não necessita ser obrigatoriamente um retângulo, podendo, uma porta de duas folhas, fechar, formando belos desenhos desde que uma folha encaixe na outra perfeitamente. O designer criativo encara as portas como excelentes possibilidades decorativas.

As portas ficam muito valorizadas quando seus marcos e espelhos são trabalhados com criatividade. Assim, marcos dos mais variados materiais podem embelezar o ambiente, como os granitos, mármore, madeiras com trabalhos ou cores diferentes, metais e tantos outros materiais que a imaginação do designer criar.

Complementos Arquitetônicos



BIOMBOS

Móvel formado por caixilhos de madeira, ligados por dobradiças. Podem ser empregados em sua fabricação os mais variados e finos tecidos, desde o veludo das mais ricas qualidades às sedas orientais, os damascos, até as aniagens, armado com as mais finas madeiras até o pinho, ou ainda totalmente feito de madeira. Sendo um tabique móvel, arma-se e desarma-se com facilidade. Forma uma verdadeira parede móvel.

O aparecimento desse móvel, no velho continente, data do ano de 1500, quando apareceram nesta época, mencionados num inventário, dois biombos de veludo adornados com cruzes de prata e bordados a ouro.

Oriundo da China e espalhado pelo oriente pelos seus vizinhos, os japoneses, os biombos vêm acompanhando a nossa evolução desde a época do descobrimento do Brasil; até os nossos dias. Em nenhum momento o biombo foi desprezado ou superado, pelo contrário, cada dia que passa vem se firmando e o temos visto, em muitos casos figurar ocupando o primeiro plano.

Complementos Arquitetônicos



Sofrendo influência da época, vem passando por modificações, do tamanho reduzido passou a aumentar as bandas e a altura, variando conforme as exigências do ambiente, como também variou o material empregado em sua fabricação.

O designer moderno dá tal transcendência ao biombo que vem criando modelos realmente extraordinários, modernizando suas formas, hoje usa com espelhos, cristais, vitrais, etc. Os mais modernos tecidos têm se empregado na sua fabricação, até os mais extravagantes recursos da decoração atual, como corda, cordão, esteira, palhinha, aniagem, ripas de madeira, telas de arame, tapeçaria, chapas metálicas, vidros, etc.

Em matéria de biombo muito se pode fazer, ora como elemento decorativo, ora como elemento útil, dividindo ambiente, subdividindo paredes, etc.

Assim, foram construídos biombos de 15 ou 20 folhas e algumas destas peças ainda existem em nossos dias, outras pela preciosidade de seu trabalho e riquezas de seu material estão conservados em museus de todo o mundo.

Complementos Arquitetônicos



DIVISÓRIAS

São elementos colocados após a obra ter sido concluída e que servem para dividir ou delimitar espaços. As divisórias podem ser físicas ou de efeito visual.

Divisórias físicas são aquelas construídas com material sólido como tijolos de vidro, chapas de vidro, chapas de madeira, lambris, biombos, folhagens, estantes, etc. Quando dividimos uma peça com uma divisória física devemos pensar na iluminação que resultará após a colocação da mesma. Em alguns casos ocorre que a parte dividida fica escura e sem ventilação natural, o que deverá ser então, solucionado.

Divisórias de efeito visual são aquelas que delimitam espaços sem fechelos fazendo com que se sinta a divisão sem que tenha um corpo físico propriamente. Por exemplo, a distribuição dos móveis em um living, onde os estofados formam um ambiente e a mesa de jantar com cadeiras forma outro. A mudança de cores ou de determinado revestimento como por exemplo onde temos uma parte de taboão e outra parte de granito.

A luz, quando emitida em foco, delimita também os espaços formando áreas de luz e sombra.

As divisórias dividem, mas ao mesmo tempo multiplicam os espaços, organizando funções, trazendo mais privacidade e embelezando os ambientes

Complementos Arquitetônicos



Complementos Arquitetônicos



RODAPÉS

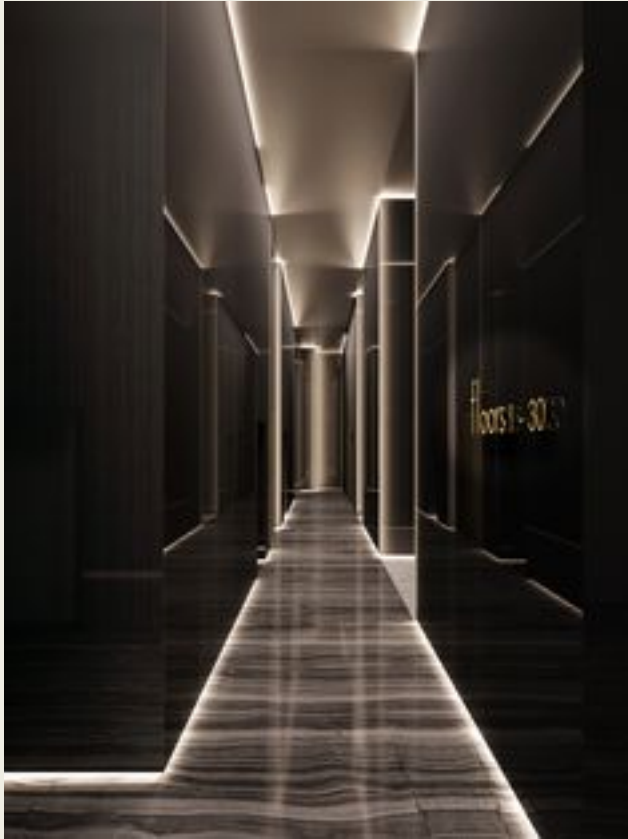
São os arremates entre o piso e a parede. São elementos muitas vezes esquecidos mas que quando bem pensados e executados, valorizam o ambiente. O material convencional é a madeira, que se apresenta lisa com diversos tipos de acabamentos como verniz, tintas e pinturas especiais ou apresenta-se esculpada com ricos detalhes. Além da madeira, no entanto, temos materiais como as pedras (granitos, mármore, gres, basalto e tantas outras), borracha, plástico, cerâmica, alumínio, cordas rústicas ou cordões torcidos de seda ou qualquer material que se imaginar e seja adaptável.

O rodapé pode ser deslocado da parede com iluminação embutida de baixo para cima fazendo belos efeitos de luz e sombra.

O rodapé serve também para esconder a fiação que muitas vezes não pode ser canalizada dentro da parede. Para isso ele é fabricado com uma concavidade para acomodar os fios.

Existem também os rodapés eletrificados, que por correr uma corrente elétrica em toda sua extensão, permite introduzir o plug dos aparelhos elétricos em qualquer lugar. É muito útil a sua colocação sobre os balcões de cozinha onde se tem que ligar muitos eletrodomésticos de mesa. Outro uso comum é nos escritórios onde se tenha que ligar muitos equipamentos.

Complementos Arquitetônicos



Também deve-se mencionar o rodapé levemente afastado da parede, fechado com um gradil por onde sai o ar dos dutos de ar condicionado ou das lareiras que possuem sistemas de propagação de ar quente.

O rodapé pode também ser fechado na parte de cima com material transparente, acomodando uma fita de led, deixando-o iluminado e jogando a luz para cima formando um elemento decorativo muito interessante .

Existem também, os rodapés flexíveis para paredes curvas ou colunas redondas. Podem ser feitos de EVA autocolante. De MDF ou Poliestireno.



Complementos Arquitetônicos



RODAFORROS

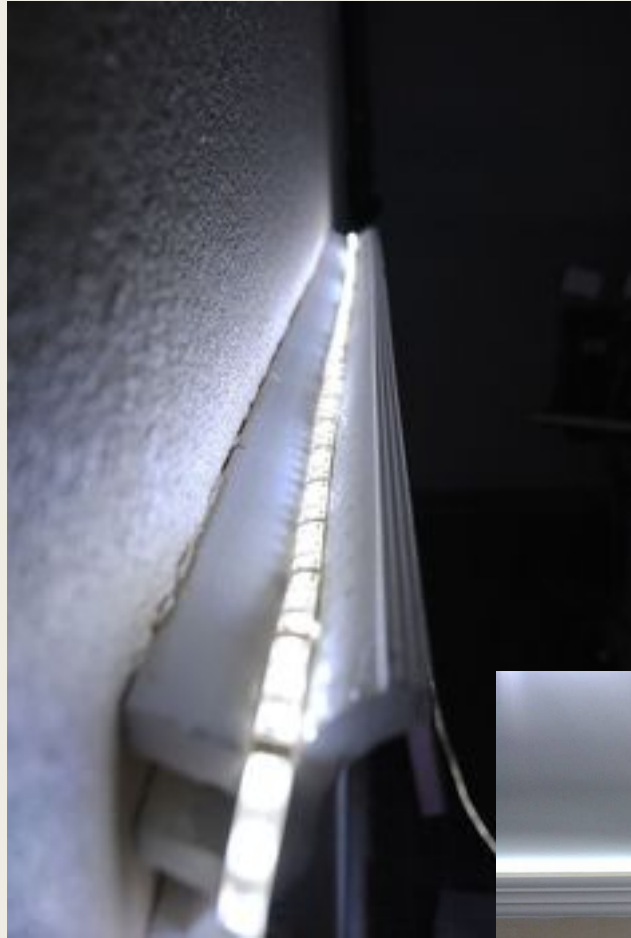
São arremates entre a parede e o teto que formam belos contornos na arquitetura dos ambientes sendo fator de valorização do imóvel.

Estes rodaforros podem ser de muitos materiais como a madeira (existem rodaforros em madeira esculpada que são muito bonitos), de gesso, fazendo os mais variados desenhos, os de polietileno e os de poliuretano. Pode-se também mandar fazer em marcenarias os rodaforros com o mesmo padrão dos móveis.

Usando-se a imaginação muitos outros materiais podem ser usados: o mármore ou outras pedras, a cerâmica, as pastilhas de vidro, formando frisos ou desenhos e tantos outros.



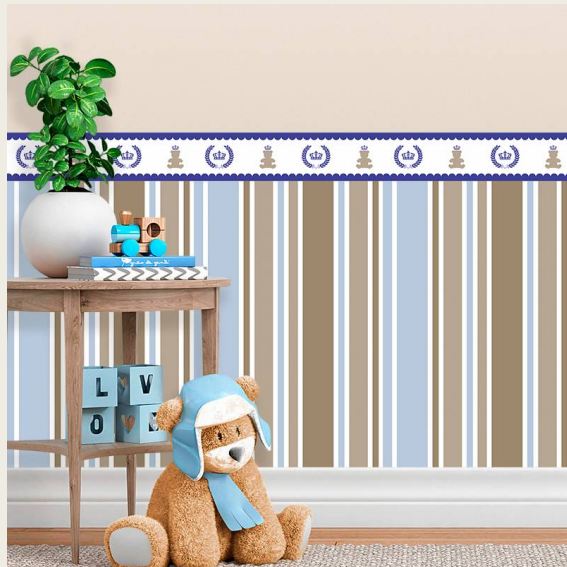
Complementos Arquitetônicos



SANCAS

São elementos situados na parede, quase junto ao teto e que tem a finalidade de acomodar em seu interior, lâmpadas de projeção de luz para cima, ou fitas de led. A luz fica indireta pois, projeta-se no teto e desce por reflexo. Estas sancas podem ser de vários materiais, porém, as mais usadas são as de gesso, madeira ou polietileno.

Complementos Arquitetônicos



BORDERS, FRISOS OU FAIXAS

São normalmente colocadas a meia altura das paredes (às vezes junto ao teto) com finalidade decorativa. Diminui visualmente o pé direito do ambiente pois corta sua altura. Serve para separar duas texturas diferentes como por exemplo; um meio lambri na parte de baixo, um border no meio e um papel de parede na parte de cima.

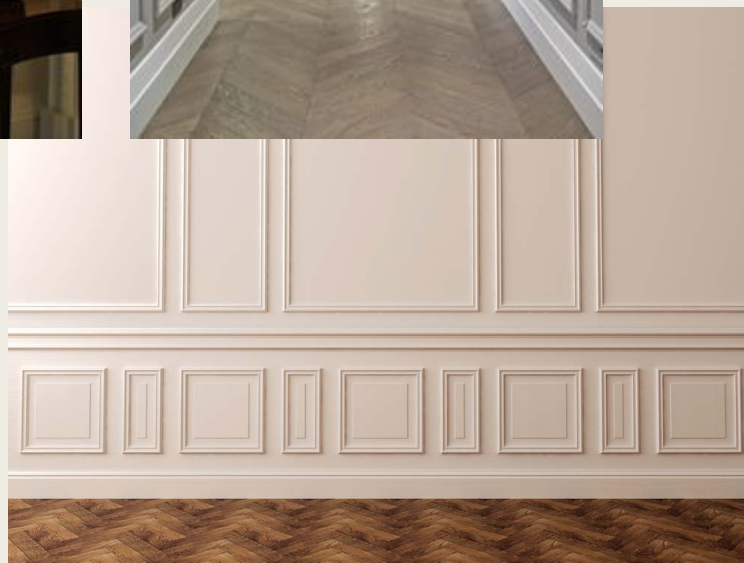
Os borders podem ser de papel, de tecido, de pintura especial (usando a técnica do estêncil, obtêm-se um efeito muito bonito), de cerâmica, de madeira trabalhada enfim, do material que a imaginação do designer determinar. Não precisam necessariamente correr na mesma altura podendo contornar os móveis, subir, descer, formar curvas, ondulações ou desenhos inusitados.

Complementos Arquitetônicos



BOISERIE : (Lê-se : Boaserrí)

São aplicações de painéis de madeira, frisos, molduras, rosetas, cantoneiras, laços ou outros elementos decorativos. Originalmente, eram sempre de madeira (boi em francês é madeira) porém, hoje existem em materiais sintéticos e também se usa de gesso.



Complementos Arquitetônicos



REBAIXAMENTO DE TETOS

Os materiais mais usados para se fazer rebaixamento são: gesso, madeira, chapas de Mdf, vidros, acrílicos, policarbonato, etc. Os rebaixamentos formam e definem espaços, fazem bonitas formas, ressaltam as linhas e formam níveis diferentes. Podem ser iluminados com luz indireta, iluminação embutida e direcional ou com luminárias pendentes.

Os rebaixamentos devem ser projetados com desenho de planta baixa e cortes com todas as medidas para perfeita execução.

Observar as alturas das janelas, caixas de persianas, portas e qualquer elemento arquitetônico que possa interferir no projeto.

Complementos Arquitetônicos



DESNÍVEIS DE PISOS

Os desníveis podem ser feitos em madeira ou mesmo em alvenaria. O projeto deve ser feito em planta baixa e corte, porém definido a partir da distribuição do mobiliário. Deve ser verificada a altura dos peitoris das janelas, os degraus que se formam e o pé direito resultante, observando as medidas mínimas de altura de acordo com o código de obras de cada região. Observar as tomadas baixas e qualquer outro detalhe que possa interferir no projeto.



Complementos Arquitetônicos



AS COLUNAS

Tem como finalidade a sustentação de lajes ou vigas. Porém, podem ser apenas decorativas formando suntuosos pórticos de entrada ou ladeando portas.

O gesso é o material mais usado, porém temos também as de madeira e de concreto, revestida dos mais variados materiais.



Complementos Arquitetônicos



OS ARCOS

Normalmente, são partes da arquitetura da casa, porém, pode se transformar uma abertura em falsos arcos, feitos de gesso, madeira ou outro material qualquer. Podem ser colocados como um ornamento. Deve-se levar em conta a altura da peça observando se um arco não a deixaria muito baixa.



Complementos Arquitetônicos



CORRIMÃOS E GUARNIÇÕES DE ESCADA

Também chamado de guarda-corpo.

A madeira, os metais como o ferro, o aço inox e o latão são os preferidos, porém outros materiais como as pedras, o acrílico, o vidro, entre tantos outros, podem acrescentar um visual de grande beleza aos ambientes. É bastante comum, nas reformas o designer sugerir o material e o design deste elemento que tanto valoriza o imóvel e a decoração.